



SABBADO 14 DE OUTUBRO DE 1809.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora reborant. HORAT.

Londres 13 de Junho.

VIERÃO hontem cartas de *Heligoland* até 6 do corrente, e destas cartas, e relações dos particulares alcançamos mais humas poucas de circumstancias respectivas á batalha do *Danubio*. Sabemos que só a 23 he que *Bonaparte* foi obrigado a retirar-se com todas as suas forças da margem esquerda, onde ainda conservou parte dellas debaixo da protecção da sua *cabeça de ponte* no dia 22, e em toda a noite seguinte; mas a 23, os *Austriacos* principiáram hum novo ataque, e a *cabeça de ponte* foi levada depois de hum sanguinolento combate, em consequencia do qual, se tornou necessaria a retirada final a través do rio, deixando comtudo *Bonaparte* grande porção da sua artilheria. Os *Austriacos* soffrêram muito, principalmente em Officiaes Generaes; ma a sua perda não tem comparação com a do inimigo, principalmente com a da cavalleria, que foi grande em razão das peritas manobras, e vallerosos ataques do Principe *João de Liechtenstein*. — Dizem que o Principe de *Brunswick Oels* descêra da *Bohemia* ao *Elbo*, e que ameaçava *Leipsic*. — Ainda que he indubitavel que *Stralsund* foi tomada de assalto, todavia temos esperanças que *Schill* se poderia escapar. Acontece amiudadamente em conflictos sanguinolentos, e tumultuosos, semelhantes aos que houve nas ruas de *Stralsund*, que se diz morto o commandante do partido derrotado, sem mais razão que não se saber delle no fim da batalha. Além disto sabemos que alguns dos Officiaes de *Schill* tomáram seu nome, a fim de obstar com mais efficacia a alguma traição, intentada contra sua pessoa. (*Times*.)

Lisboa 16 de Junho.

S. Petersburgo 25 de Abril.

Hum Supplemento á Gazeta da Corte contém o artigo seguinte.

Depois de muitos meios de conciliação com a *Porta Ottomana*, que se tornáram inuteis, pareceo conveniente entrar em negociações com os seus Plenipotenciarios para estabelecer as bases da paz. Porém no instante em que os Plenipotenciarios chegarão ao lugar designado, soube-se que a *Porta*, desmentindo as suas promessas, tinha formado hum nova alliança com hum Potencia nossa inimiga, e recebido hum Embaixador *Britannico*. Esta noticia rasgou o véo, que cobria as suas intenções, e o desejo de temporisar com huma Negociação para poder fazer a guerra. — Em consequencia desta descoberta, o Principe *Prasorowski*, Commandante em chefe do Exercito de *Moldavia*, recebeu ordem de mandar hum Expresso a *Constantinopla*, e de annunciar ao Governo *Turco*, que se o Ministro *Inglez* não fosse despedido dentro de 24 horas, cessava o armisticio, renovando-se as hostilidades. Esta proposição foi rejeitada pela *Porta*, e a guerra começou no mesmo dia. — A primeira operação principiou pela destruição de *Slobodsejib*, posto importante para o inimigo, perto da fortaleza de *Giurge*. Esta operação foi executada com o valor caracteristico dos *Russos*; e a 25 de Março o Tenente General *Milozadowitsch* remetteo o seguinte Officio ao Commandante em chefe.

As trincheiras da fortaleza de *Giurge* foram inteiramente destruidas, apezar da resistencia contumaz do inimigo. — *Slobodsejab* foi tomado, e destruido pelo Coronel *L. puchau*. O armazem de polvora, que estava debaixo da casa do *bachá*, e hum Arsenal, saltarão pelos ares. Tirou-se do armazem quanto foi possivel, destruiu-se o resto e engravaram-se 27 canhões de grosso calibre. O inimigo perdeu além disto 31 Bandeiras. O despojo foi repartido pelos soldados. A perda do inimigo foi consideravel, pois que se não possa ainda avaliar: a nossa pequena; mas morreu de hum tiro de canhão o Major General *Stavlskie*. — O Coronel *Ortelow* conduziu aqui perto de 10 familias Turcas. (Correio da Tarde.)

Londres 14 de Junho.

Por hum Navio do Mediterraneo, chegado antes de hontem a *Portsmouth*, se dá noticia da tomada de 5 Naus de Linha, e 15 transportes pela nossa Esquadra de Lord *Collingwood*.

Hamburgo 3 de Junho.

A seguinte noticia foi trazida aqui por hum estafeta. *Stralsund*, aonde *Schill* se tinha intrincheirado com todo o seu Corpo, foi atacada a 31 de Maio ao meio dia pelo Tenente General *Graciano*. A's 2 horas da tarde, já as Tropas *Hollandesas* estavam em posse da Cidade. — A acção foi em extremo renhida, e *Schill* ficou morto no campo da batalha. O resto das suas Tropas, composto de 300 *Hussares* de cavallo, e 200 *Infantes*, conseguiu escapar-se; mas depois capitulou depondo as armas com a condição de ser transportado para o territorio de *Prussia*. Estas Tropas serão entregues ao General *Prussiano*, que commanda nas fronteiras. — Esta noticia tem feito aqui grande sensação. Não falta quem a ponha em duvida; e muitos dos que a acreditão, dizem que as Tropas do intrepido *Schill* se reunirão pela maior parte debaixo do commando de hum novo chefe, que continúa a promover a insurreição pelo Norte de *Alemanha*. — A oppressão dos *Franceses* continúa a fazer rebentar novas insurreições em diferentes Estados de *Alemanha*; e o rancor publico contra estes inimigos da humanidade cresce com progressos tão rapidos; que nós dá grandes esperanças de que veremos logo todos os Povos levantados em massa para os exterminar.

O Duque de *Brunswick* vai ajuntando hum Corpo de Exercito consideravel para atacar a tyrannia, e he de esperar que seja imitado por outros Principes, igualmente interessados na defesa desta grande causa.

A seguinte Proclamação dá bem a conhecer os sentimentos patrioticos, que o animão, e o fogo com que se empenha nesta grande lida.

PROCLAMAÇÃO.

Aos meus Compatriotas.

Haverá algum *Alemão* que não seja assim como eu sensivel ás desgraças da sua Patria? Qual de vós deixará de se apressar a correr as armas? *Agora, ou nunca*. Está chegado o momento em que nós, os *Alemães*, devemos combater pelos nossos Direitos, pela nossa Liberdade. Já muitos dos nossos Compatriotas se achão empenhados nos combates: seremos nós espectadores dos seus trabalhos sem concorrer para esta grande obra?

Se os *Alemães* perdêrão atégora batalhas, perdêrão-nas por causa da nossa inacção e das differenças, que tem reinado entre nós. O inimigo conseguiu á força de astucias e perfidias o que a Nação *Alemã* nunca devia perder. — *Alemães* do Norte, e do Meiodia, Vassallos de todos os Principes, apressemo-nos a reunir os nossos esforços. Eu vos ajudarei com todas as minhas forças, e tomarei parte em todos os vossos perigos, para salvar a nossa Patria; mas pois que nos não he possivel levantar-nos em massa, e atacar em hum só ponto, segundo o costume do nosso inimigo; devemos fazer a guerra de postos. Recomendo aos meus Compatriotas este genero de pequena guerra, por ser a mais efficaz para transtornar os planos do inimigo, cortando-lhe as communicações, interceptando-lhe os correios, e tomando-lhe os seus comboys, a sua artilheria, os seus depositos de mantimentos, e munições, ou destruindo-lhe tudo o que se lhe não pôde tomar. Eis-aqui o que devem fazer todos os que pela grande distancia dos lugares aonde vivem, se não podem ajuntar as minhas Tropas: aos outros intimo, que

unão aos meus estandartes, com certeza de que hão de ser bem recebidos, e em tanto, que não exijão postos a que rão tenham adquirido direito pelo seu merecimento pessoal, ou pela sua actividade em alistar soldados.

Para a sustentação do meu Exercito só exigo viveres, e forragens. Não se impo-
rão contribuições em dinheiro, nem se tolerarão desordens de qualidade alguma: pelo
contrario prometto alliviar os povos do peso dos tributos. Ninguém será dimittido dos
empregos, que occupar, cuja disposição deve pertencer unicamente aos Soberanos legi-
timos das Provincias. Correi, correi as armas. Mostremos ao Universo que somos *Al-
mães*, e que queremos combater contra os nossos oppressores pelas nossas Leis, e pelas
nossas Constituições. Compatriotas, vós sabeis com que injustiça foi despojada a minha
Familia das possessões dos meus Avós. E quem pôde ter mais motivos, que eu, para
fazer todos os seus esforços, e mais direito para reclamar a vossa cooperação? — *Gui-
lherme*, Duque de *Brunswick Luneburgo*. — Quartel-General de *Zitau* 21 de Maio de
1809.

Noticias de Lisboa de 18 de Junho.

Gibraltar 20 de Maio.

Dizem as Cartas de *Argel*, que o Governo mandara prender todos os *Francezes*,
que se achavão naquella Cidade.

Caceres 8 de Junho.

O General *Victor* está em *Torremocha* com 6^{to} homens. Em *Malpartida* ha 1500.
Lapisse está nas casas de *D. Antonio*, com 1500, e *Meslan* com 2^{to} junio de *Mon-
tanches*: em *Arguijuela* está outro General com 1^{to} 500. As outras forças até 22^{to} ho-
mens, de que se compõe o Exercito *Francez*, segundo o que se suppõe, estão espa-
lhados por diferentes partes, e divididos em Destacamentos para roubar gados, etc.

Badajoz 15 de Junho.

Na noite de 15 do corrente, chegarão a *Merida* cousa de 3^{to} *Francezes*, os quaes
se unirão aos do *Conventual*, e sairão immediatamente, levando as equipagens, a Ar-
tilheria, etc.; dirigirão-se para *Mirandilla*, e dalli para *Almescar*, e outras Povo-
ações, que occupão. Diz-se que as nossas Tropas lhes sairão ao encontro; que os ba-
têrão; e que lhes tomarão toda a Artilheria, e os mais effectos, que levavão. Porém es-
ta noticia precisa de confirmação.

L I S B O A.

Copia de tres Cartas chegadas hontem de Vianna por hum Hiato.

Carta primeira.

As noticias, que trouxe hum portador da *Ponte de Sampaio* dizem, que as *Barcas*
Canhoneiras, hum *Bergantim*, e hum *Falucho* fizeram huma grande carniceira nos *Francezes*,
de sorte que lhe matarão 3^{to} Soldados de Cavallo, fazendo-os retroceder; dizem
que cortarão a *Ponte de Seceris*.

O General *Mahy*, segundo *Commandante* do Exercito de la *Romana*, com a sua
Divisão, tomou o caminho da *Ponte de Laduna*, sobre *Sant-Jago*; e *Romana*, com o
resto do Exercito marchou sobre *Melice*, que fica a hum lado de *Ponte Vedra*. As Tro-
pas que tem na *Ponte de Sampaio* são 16^{to} homens, e presume-se que os inimigos não
ser atacados por tres partes. Esperamos ser felizes, e á manhã darei parte do resultado
que houver.

Carta segunda.

O Senhor *Merito* havia saído de *Ponte Vedra* para *Caldas de Rei*, para desco-
brir terreno; chegou alli, e encontrou-se com as avançadas dos *Francezes*, em numero
de 2^{to} homens, dirigirão-se a *Ponte Vedra*, aonde não quizerão fazer alto os nossos;
porque se se vissem obrigados a retirar-se, não o poderião fazer com pressa, por estar
a *Ponte de Sampaio* cortada. Fortificão-se os nossos na dita *Ponte*, e desde hontem
de manhã estão combatendo vivissimamente, com vantagem da nossa parte. Hontem si-
vemos 20 feridos, e nenhum morto, e a perda dos inimigos se diz que foi muito con-
sideravel; pois a nossa Artilheria lhe abria grandes claros.

De *Ourense* acaba de chegar hum *Official* dizendo, que o *Marquez* de la *Romana*
está em *Ourense*, dando as mais activas disposições, a fim de serem mettidos entre te

Fogos os inimigos. Esperão 1000 Inglezes para mandar huma das suas Divisões en-
contro dos outros, bem que por ora não ha necessidade de maior. O Duque do
tado derrotou 1000 Franceses em Despenha Perros.

Carta terceira.

No dia de hontem, continuou o fogo, tanto de Artilheria, como de Infanteria
nossa parte não houve mais desgraças que dois mortos, e dois feridos. Ao anoitecer
retirarão muitas partidas do inimigo pelo caminho Real, figurando a sua retirada; e
com o aviso que teve o General *Carrera*, de que se dirigião para *Ponte Caldella*
noite se dobrarão as forças na Ponte; chegão a 400 homens de Tropa escolhida.

A' meia noite, se remetterão 30 barriz do Lugar de *Cotavão*, com que se fez
tem todo o dia huma fogo terrivel pelas costas ao inimigo, que lhe causou muito
troço. Na madrugada de hoje se retirarão os inimigos, deixando o campo livre, e
muitos despojos, como carros, grãos de bico, toucinho, colxões, cobertores, ar-
e alguns mortos. Com esta retirada deu ordem o General para mandar dois Bata-
de 1600 para a Ponte de *Caldellas* para mais reforço. Por hum prisioneiro que se
se saba que o número dos inimigos sóbe a 900 homens, e destes 1100 Cavallos.
te de *Sampaio* 9 de Junho de 1809.

A V I S O S.

Por Decreto de 14 de Julho do corrente anno, S. A. R. o Principe Regente
foi servido fazer mercê do Officio de Inquiridor e Contador da Cidade da *Bahia* ao
tor *José Avelino Barboza*, Medico da mesma Cidade, em remuneração dos serviços
inoculação da Vaccina de que he Director, e de que havia sido encarregado por
da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos. Aquelle
tincto Professor de Medicina foi o primeiro que trouxe a Vaccina de *Inglaterra*, e
tuo introduzillla naquelle paiz.

✓ Sahio á luz: Sermão de acção de graças pela feliz restauração do Reino de *Portu-
gal* pregado em 21 de Dezembro de 1808 na Real Capella do Rio de Janeiro no
duo que fez celebrar S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor. Por Fr. Joaquim de S.
sé, Padre da Provincia de N. S. da Arrabida, e Pregador Regio. Vende-se por 16
na Loja da Gazeta, e na de *Manoel Jorge*, na rua do *Rozario*.

Roberto Jacob, participa ao Público a notavel equivocação, que teve em attr-
ao *Hespanhol Francisco Mantilha* o furto, que outros individuos perpetrarão em sua
sa no dia 14 de Setembro proximo passado: e para que o dito *Hespanhol* fique em
antiga honra, e reputação; ingerio-se esta Nota a rogos do mesmo *Roberto Jacob*
qual já satisfez ao dito *Mantilha* as custas, danos, e prejuizos causados, segun-
que he mandado pelo Tit. 118. do Liv. 5. das Ordenações e Leis de *Portugal*.

Quem quizer comprar huma Sesmária de terras com 500 braças de frente, e
legoa de fundos, sitas no *Frexal* ao pé de *Magé*; falle com *Manoel Moreira*
na rua *Direita*, n. 42., que tem ordem para as vender.

Joaquim Manoel de Faria, Professor de *Latim*, e *Portuguez*, authorisado
privilegiado por S. A. R. noticia ao Público, que se mudou do *Beco dos Quartéis*,
para a rua dos *Pescadores*, n. 3., por ser melhor rua, e melhores casas.

Preciza-se de dois Lacaio. Quem se quizer alugar nessa qualidade, falle na
da *Gazeta*, que se lhe noticiará quem delles precisa.

Quem quizer comprar hum cavallo, dirija-se á *Lagoa da Sintinella* na casa n.

Dyson, Irmãos, e *Finnie*, tem para vender huma Carruagem *Ingleza* de quatro
rodas com almofada, e os arreios pertencentes; e tambem hum Carrinho *Inglez*. Quem
as quizer comprar dirija-se á rua da *Quitanda*, n. 60.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a
20 do corrente sahirá para *Benguela* o Paquete *Infante*, Mestre *João Rodrigues*
lho. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.